

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI): conhecimento dos Enfermeiros

Relatoria: Bárbara Catellene Cardoso da Costa
Annah Lídia Souza e Silva
Isabelle Coelho de Azevedo Veras
Angélica Santiago Lima

Autores: Kelly Silva Cavalcante
Ennio Santos Barros
Mônica Santos Lopes Almeida
Waléria da Silva Nascimento Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) é considerada a principal estratégia de intervenção disponível para melhorar as condições de saúde na infância nos países em desenvolvimento. Representa um instrumento útil para a detecção precoce e tratamento efetivo das principais doenças que afetam a saúde de menores de 5 anos de idade, contribuindo também para melhorar o conhecimento e as práticas das famílias, para a prevenção de doenças e para a promoção de saúde. Objetivo: analisar o conhecimento e prática dos Enfermeiros (a) sobre a estratégia AIDPI e sua contribuição para redução dos principais agravos à saúde infantil em menores de cinco anos em Imperatriz - MA. Métodos: trata-se de um estudo descritivo, quantitativa na forma de estudo de campo realizada com 40 enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família - ESF de Imperatriz - MA que se enquadraram segundo os critérios de avaliação da pesquisa através do preenchimento de um questionário estruturado. Resultados: os participantes apresentaram idade média de 35 anos, com amplitude de 24 a 56 anos, a maioria (90%) eram do sexo feminino e atuavam há cerca de 1 ano na Atenção Primária a Saúde. As doenças de maior prevalência apresentadas foram Anemia (65%); Doença febril (60%); Diarreia persistente (55%) e a Desnutrição (28%). Um percentual representativo afirmou não ter participado de capacitação (45%), entretanto 88% consideram-se capazes de prestar assistência específica por meio do AIDPI. Porém, a falta de conhecimento foi perceptível ao passo que 72% dos enfermeiros marcaram alternativas erradas quando questionadas a respeito da avaliação e classificação de doenças segundo a estratégia AIDPI, e apenas 13% alcançarem o objetivo da questão relacionada ao tratamento das infecções localizadas conforme o AIDPI. Considerações finais: portanto pôde-se observar grande limitação perante a falta de conhecimento e utilização desse instrumento por parte dos profissionais enfermeiros, visto que uma porcentagem representativa dos entrevistados mostrou-se incapaz de prestar assistência segundo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde com a implantação da AIDPI, podendo ser caracterizada pela falta capacitação. Evidenciando a importância da efetivação da estratégia AIDPI para melhoria da assistência e a execução dessa prática com forte influência na prevenção dos principais agravos da infância de forma a reduzir as taxas de morbimortalidade no município de Imperatriz.